



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 14 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERIO PEC 98/2007 (PEC da Música) OPINIÃO	1
JORNAL DO COMMERIO FRENTE & PERFIL OPINIÃO	2
JORNAL DO COMMERIO Amazonas tem mais de 5 mil afastados do trabalho ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERIO Destaque POLÍTICA	4
JORNAL DO COMMERIO Follow-Up ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERIO Receita ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERIO Fucapi ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERIO Recorde ECONOMIA	8
A CRITICA sim & não OPINIÃO	9
A CRITICA SUPERPODERES ECONOMIA	10
A CRITICA Skaf critica governo de Dilma..... ECONOMIA	11
A CRITICA DEFINITIVO ECONOMIA	12
AMAZONAS EM TEMPO PEC DA MÚSICA' CAPA	13
AMAZONAS EM TEMPO Esperança da Zona Franca é barrar PEC no Senado ÚLTIMAS	14
AMAZONAS EM TEMPO Editorial OPINIÃO	15
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	16
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	17
DIÁRIO DO AMAZONAS Receptores de satélite e notebooks terão produção ameaçada em 2012..... ECONOMIA	18
DIÁRIO DO AMAZONAS Estimativa do PIB do País reduz para 2,6%, aponta Fiesp ECONOMIA	19
DIÁRIO DO AMAZONAS PEC da Música é aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados e agora segue para apreciação no Senado ECONOMIA	20

MASKATE	
Fala Sérió	21
OPINIÃO	
MASKATE	
Justiça obriga fábrica	22
ECONOMIA	

PEC 98/2007 (PEC da Música)

Raimundo Lopes Filho

A Câmara dos Deputados aprovou, em primeiro turno, o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) Nº 98/2007, que ficou conhecida com a PEC da Música, que acrescenta a alínea "e" ao inciso VI do art. 150 da Constituição Federal, instituindo imunidade tributária sobre os Fonogramas e Videofonogramas musicais produzidos no Brasil, contendo obras musicais ou litero-musicais de autores bra-

sileiros, e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros, bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham. Na prática, o texto do relator, aprovado com 395 votos favoráveis e apenas 21 contrários, concede ao CD e ao DVD isenção tributária do ISSQN e do ICMS.

Apesar da mobilização ocorrida para minimizar as perdas, a única compensação concedida

à ZFM pelo relator da PEC foi a não aplicação do dispositivo aprovado na replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser, o que representa muito pouco no custo final do produto. Deve ser ressaltado que esse segmento emprega no PIM, diretamente, cerca de 3 mil pessoas, além de 4 mil indiretos que atuam nos empreendimentos locais que fornecem componentes diversos para essa atividade industrial.

Na forma constitucional, a PEC da Música

deverá ainda ser votada em segundo turno pela Câmara dos Deputados o que, segundo os especialistas, deverá ocorrer ainda este ano, antes do recesso parlamentar que será iniciado em 22 de dezembro. Em seguida, será encaminhada para o Senado Federal, onde o rito também exige duas votações, após a tramitação pelas Comissões pertinentes.

Paralelamente, foi aprovado na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos

Deputados, o Projeto de Lei Nº 300/2007, que estende os incentivos estabelecidos pela Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, conhecida como a Lei da Informática, ao setor de jogos eletrônicos. Em termos práticos, a medida visa reduzir o IPI para os jogos de computadores e consoles quando for investido pelo fabricante, parte do faturamento desses bens, em pesquisa e de-

envolvimento. Além disso, seriam reduzidas a zero as alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre a importação de jogos.

Embora a proposta esteja ainda em tramitação inicial, na hipótese de vir a ser aprovada e transformada em Lei, abortaria vários projetos para fabricação desses produtos que estão atualmente em fase de implantação no PIM.

RAIMUNDO LOPES FILHO é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda - projec@argo.com.br

FRENTE & PERFIL

PROJETOS

Em sua 39ª reunião, e última do ano, no auditório da Suframa, o Capda (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia) deliberou e aprovou a aplicação do montante de R\$ 5,1 milhões em 129 projetos científicos e tecnológicos dos quatro Estados da Amazônia Legal.

Amazonas tem mais de 5 mil afastados do trabalho

Vítimas de acidentes de trabalho ou de doença ocupacional estão enquadradas na lista do INSS apenas no primeiro semestre do ano

EDVAN FLEURY

ESPECIAL PARA O JUC

Ao menos 5.310 pessoas foram cadastradas no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até o primeiro semestre deste ano porque sofreram acidente de trabalho ou estão se recuperando de alguma doença ocupacional. O resultado do período supera o do ano passado, quando foram registrados aproximadamente cinco mil afastamentos tanto na capital quanto na zona rural. O presidente do Sintest-Am (Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Amazonas), Antonio Tavares, acredita que o aquecimento no mercado de trabalho irá contribuir para agravar mais este quadro em 2011.

"Infelizmente, quando



Foto: Walter Mendes

Muitas doenças ocupacionais obrigam os trabalhadores a se ausentarem do mercado de trabalho

se aumenta o número de empregos e vagas de trabalho também fica maior o número de pessoas vítimas de acidentes no trabalho ou algum tipo de lesão provocada pela atividade exercida", comentou o presidente.

Tavares diz que esse número ainda é muito maior para o Estado, pois leva em consideração apenas o segmento incluso entre as

394 mil carteiras de trabalho que deram entrada no INSS até julho deste ano. Ficaram fora do levantamento as pessoas que não estão inseridas no mercado formal e que não procuraram o órgão para retirar o benefício previsto em lei.

De acordo com Tavares, há uma discussão em torno da criação de uma entidade estadual que possa elaborar políticas e atividades de

conscientização da saúde no ambiente de trabalho, a Fundacentro. A entidade já existe em outros Estados e tem como principal objetivo a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene, meio ambiente e medicina do trabalho.

PIM

A gerente geral de saúde da Fieam (Federação

das Indústrias do Estado do Amazonas), Conceição Costa, explica que as empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) recentemente começaram a romper as resistências em criar programas de melhorias na qualidade da saúde dos funcionários. Atualmente, existem várias linhas de crédito para que as empresas possam investir na melhoria das condições de trabalho.

"É fato que a capacidade produtiva do trabalhador amazonense é alta e por este motivo as empresas já se preocupam em cuidar para que ele permaneça mais tempo em um ambiente seguro", afirmou Conceição.

Segundo ela, entre 2009 a 2011 uma média de 120 empresas foi mapeada pelo Sesi (Serviço Social da Indústria) sobre o ambiente de trabalho no qual vivem os empregados. 35 mil funcionários do Distrito passaram pelo levantamento que deverá ser consolidado ainda este ano.

"Um dos principais focos dessa pesquisa é saber como está a situação daquelas doenças não transmissíveis que estão presentes nas empresas como diabetes, hipertensão e depressão", finalizou Conceição.

Destaque

Foto: Diretoria de Comunicação/ALFAM

Autor da proposta de discussão do projeto que propõe a prorrogação da ZFM (Zona Franca de Manaus) por mais 50 anos e da ampliação dos incentivos fiscais para a RMM (Região Metropolitana de Manaus), anunciadas pela presidente Dilma Rousseff (PT), o deputado estadual **José Ricardo** (PT) disse nesta quarta-feira que o assunto precisa ser bastante discutido com as autoridades, representantes de classe e comunidade em geral. A prorrogação dos incentivos para a RMM também começa a causar polêmica e dividir opiniões.



De acordo com José Ricardo, apesar da prorrogação da ZFM e da ampliação dos benefícios dos incentivos fiscais para municípios da Região Metropolitana, é preciso saber dos impactos que essas medidas — como a arrecadação de PIS, Cofins, Imposto de Renda e ICMS — causarão aos municípios.

O ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB) considerou um “equivoco”, a ampliação dos benefícios para os municípios da Região Metropolitana. Quanto à prorrogação da Zona Franca, Serafim argumenta que a medida é boa para o Amazonas, pois prolonga por 50 anos os prazos de benefícios.

O Amazonas, segundo Serafim Corrêa, ainda corre o risco de ver, no Congresso, o projeto de ampliação de zonas francas para outros municípios de outros Estados.

Superintendente do CDLM (Clube de Diretores Lojistas de Manaus), Manuel Joaquim Oliveira Filho, endossou o discurso de Serafim Corrêa, que é economista. Ele disse que o interior tem total falta de infraestrutura. “Não existe um comércio mais agressivo por falta de internet. Fica difícil, dessa forma, gerar novos negócios”.

Follow-Up



Iniciativa louvável da indústria

O empresário brasileiro Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração do Grupo Gerdau e homenageado pelo Prêmio Líderes do Brasil por sua contribuição como representante do setor privado para o desenvolvimento do país, tem preocupações que transcendem o mundo da siderurgia, onde se destaca o conglomerado industrial que construiu. Sempre disposto a cooperar com o governo para transferir para o setor público os modelos administrativos que se mostraram eficazes na iniciativa privada, tocou novamente em um importante aspecto que atormenta uma grande parte do empresariado, em entrevista concedida à editora Rita Karam, recentemente publicada no periódico "Brasil Econômico", declarando de forma convicta: "Sem educação, o Brasil não vai conseguir triunfar". Na entrevista, Gerdau lembra que a boa qualidade da educação transmitida aos jovens guarda relação direta com a formação de bons profissionais e, em consequência, de bons cidadãos, o que amplia a competitividade

da economia brasileira. "Não é um problema dos governos, das escolas e dos professores", afirmou o empresário. "O problema é de toda a sociedade", completou.

Recentemente, as Federações das Indústrias dos Estados de São Paulo (Fiesp) e do Rio de Janeiro (Firjan) levaram ao governo federal uma lista de propostas com o fim de melhorar a competitividade do país. Uma delas se refere à educação e dá ao governo a colaboração das duas entidades na área de formação e qualificação profissional. Nos últimos dez anos, a Fiesp e a Firjan formaram 10 milhões de trabalhadores. O número poderia ser maior se não fosse a baixa qualidade do ensino público na educação básica, segundo avaliaram, com muita propriedade, os presidentes das duas federações, Paulo Skaf (da Fiesp) e Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira (da Firjan).

A Fiesp e a Firjan se dispuseram a aplicar cursos de iniciação à nanotecnologia para estudantes das escolas públicas. Será possível atender 100 mil alunos em quatro anos. O custo com escolas móveis, da ordem de R\$ 5 milhões, será coberto

pelos dois estados. Também anunciaram que irão patrocinar um curso de MBA em gestão empreendedora para todos os diretores das cerca de 5 mil escolas estaduais de ensino médio de São Paulo e do Rio de Janeiro. O custo de R\$ 35 milhões dessa iniciativa também será coberto pelas duas federações. "Nós podemos mudar a qualidade

O número poderia ser maior se não fosse a baixa qualidade do ensino público na educação básica brasileira

do ensino nos dois estados", disse Vieira. "Essa é a forma de estender a mão e melhorar o ensino público", completou Skaf. Como disse Gerdau, este é um problema de toda a sociedade.

Percepção da Corrupção

O Brasil ocupa a 73ª posição no ranking do Índice de Percepção de Corrupção 2011, divulgado recentemente pela ONG "Transparency International". O país, que este ano atingiu a nota 3,8, melhorou ligeiramente na listagem se comparado ao resultado do ano passado (69ª). O motivo aparente é a ascensão de alguns países e a entrada de outros no ranking. Na oportunidade, o cientista político José Álvaro Moisés criticou o resultado do Brasil: "O índice não se altera com relevância há alguns anos. É uma expressão consolidada do ponto de vista da sociedade e de especialistas sobre a situação da corrupção no país. A nota 3,8, em uma escala de 0 a 10, onde 0 significa que um país é visto como extremamente corrupto e 10 percebido como livre de corrupção, é muito baixa. É um reflexo do que aconteceu no passado e do que vem acontecendo ao longo deste ano". Para o historiador Marco Antonio Villa, da Universidade Federal de

São Carlos (SP), o grande motivo da baixa avaliação do Brasil é o poder Judiciário (que em entrevista recente considerou o mais corrupto entre os três Poderes): "Esse resultado é pavoroso, representa bem a situação do país. Poderíamos estar em uma posição muito melhor se as instituições democráticas do Estado funcionassem como deveriam. O indicador revela a impunidade às vistas da sociedade. Se nós tivéssemos uma efetiva punição dos malfetores, estaríamos mais bem colocados. O Judiciário, não cumprindo o seu papel, se torna o principal combustível desse resultado".

Confraternização de Natal

O setor industrial da ZFM, por intermédio da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), realizará hoje, às 20h30, no Salão de Eventos do Clube do Trabalhador do Amazonas, sua Festa de Confraternização Natalina.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim. cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Receita

Malha fina será mais abrangente para empresas

Aperto fiscal deve ampliar o leque de pessoas jurídicas com suspeita de sonegação de impostos e tributos

POR LAÍS MOTTA,

ESPECIAL PARA O JOC

As empresas ou pessoas jurídicas também poderão cair na malha fina a partir de 2012. Segundo o titular da RFB (Delegacia da Receita Federal do Brasil) em Manaus, delegado Omar Rubim, a malha fina para pessoa jurídica já existe e com a mudança será mais detalhada e abrangente. "Está tendo uma boa repercussão para a Receita e vai agilizar processos de identificação de possíveis distorções apresentadas pelas empresas", afirma.

O titular da Receita explica que, atualmente, as empresas são obrigadas a fazer a declaração de IR (Imposto de Renda) todos os anos, assim como as pessoas físicas. Os dados do IR são cruzados com outros mecanismos de informações que possam apontar indícios de sonegação. Quando é identificado algum indício, a Receita intima o contribuinte (empresa) para justificar a irregularidade.



Atualize sua Caixa Postal Eletrônica no Portal e-Cilício Tributário Eletrônico

O serviço da Caixa Postal está disponível a todos os contribuintes. Através dele, a RFB pode enviar mensagens informando sobre a restituição/ressarcimento de contribuintes obrigados a pagar impostos e vantagens de aderir ao programa.

Destaque

Atualização do IRPF 2011

Com as notas fiscais eletrônicas, ficará mais fácil controlar as receitas e verificar se há omissão ou sonegação

de. Caso seja confirmado qualquer tipo de afronta à legislação, é aplicado um auto de infração.

Omar disse também que a mudança vai evitar o deslocamento de fiscais até o domicílio fiscal do contribuinte e tornar o processo de fiscalização mais rápido e interno.

Malha fina

Só em 2011, 174 empresas no Amazonas foram

pegas na malha fina, gerando tributos em R\$ 700 milhões. Em 2010, foram 98 empresas e valores de R\$ 90,6 milhões.

Para o conselheiro titular do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia - 13ª Região), Francisco Mourão Júnior, a mudança é um "aperto fiscal". "Se cair no sistema e for identificado sonegação ou desvio, a Receita pega", afirma o economista.

Segundo o também conselheiro titular, Edson Nogueira, a malha fina para pessoas jurídicas busca evitar desvios. "A consequência é fechar o cerco de prováveis sonegadores", disse Edson. O conselheiro também acredita que, com a informatização das notas fiscais eletrônicas, fica mais fácil controlar as receitas e verificar se há omissão ou sonegação.

Se por um lado as empresas terão mais uma exigência para cumprir com a obrigação de pagar impostos, elas sofrem com a carga tributária elevada. Segundo Mourão Júnior, uma empresa chega a pagar de 40 a 45% da receita mensal só em impostos. "As empresas tem um sócio que não aparece: o governo", afirma o economista. Para Mourão Júnior, a carga tributária elevada impede o crescimento.

A arrecadação total do Amazonas no mês de outubro deste ano foi de R\$ 746.050.852, tanto nas receitas administradas pela RFB, quanto por outros órgãos

Dados Arrecadação

A arrecadação total do Amazonas no mês de outubro deste ano foi de R\$ 746.050.852, tanto nas receitas administradas pela RFB, quanto por outros órgãos, segundo dados da Receita Federal. Em outubro de 2010, a arrecadação chegou a R\$ 710.276.641.

Em todo o ano de 2010, a arrecadação amazonense foi de R\$ 7.448.084.151.

Por dentro

Cartão de crédito

A Receita Federal também anunciou que os contribuintes poderão pagar todos os impostos federais com cartão de crédito ou de débito a partir de 2012. O Darf (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) passará a ser impresso com códigos de barra. Também será possível parcelar as contribuições previdenciárias pela internet. Ao acessar o serviço, o contribuinte informará o parcelamento e o sistema fornecerá o cálculo da parcela mínima que será permitida.

Fucapi

Incubadora abre seleção

Inscrições podem ser feitas pelo site portal.fucapi.br/incubadora ou na sede da instituição

A **Fucapi** (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica) está realizando seleção para cinco vagas na Incubadora de Design. As inscrições podem ser feitas pelo site portal.fucapi.br/incubadora ou na sede da instituição, na Avenida Danilo de Mattos Areosa, nº 381, Distrito Industrial. O telefone para contato é o 2127-3051.

Segundo o gestor da Incubadora, Euler Guimarães, os interessados poderão concorrer a duas modalidades de incubação de projetos: Empresa Residente, que utiliza toda a infraestrutura, apoio técnico e tecnológico da instituição; e Empresa Associada, que não necessita de espaço físico, apenas dos conhecimentos oferecidos pela equipe. O processo completo de seleção e avaliação pode durar de um a seis meses, dependendo do tipo de projeto.

Euler Guimarães explicou que a seleção abrange graduados em Design e em Engenharia da Computação, e não é necessário que o candidato tenha uma empresa formalizada para se inscrever. "Muitas pessoas têm boas ideias, mas não sabem como colocar em prática, construir um plano de negócios e não possuem um espaço adequado. O importante é que seja um projeto inovador, que utilize um processo tecnológico ou desenvolva um produto", afirmou.

Atualmente, a fundação

abriga seis empresas na Incubadora de Design. As empresas residentes contam com um escritório de 15 metros quadrados, que comporta seis pessoas, equipado com estações de Mac, PCs, softwares recentes, pacotes de programa do Adobe e Corel e impressora Plotter. Elas também têm acesso às demais áreas da instituição, como biblioteca, laboratórios, sala de reunião e auditório. A taxa de manutenção mensal é R\$ 250.

Os projetos selecionados terão a vantagem de contar com todo o apoio técnico e tecnológico, interagir com outras empresas, ter o respaldo oferecido pela instituição, participar de feiras e eventos tanto nacionais quanto internacionais, passar por treinamentos, cursos de qualificação profissional e acompanhamento, por meio de parceria com a Rami (Rede Amazônica em Prol do Empreendedorismo e Inovação), outras incubadoras – como o Cide (Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial) –, o Sebrae/AM (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e outras instituições parceiras. Um dos destaques é a cooperação técnica com o Polo Tecnológico de Navacchio, em Pisa, na Itália, que proporciona o intercâmbio de informações e tecnologia.

O gestor da Incubadora ressaltou que as empresas

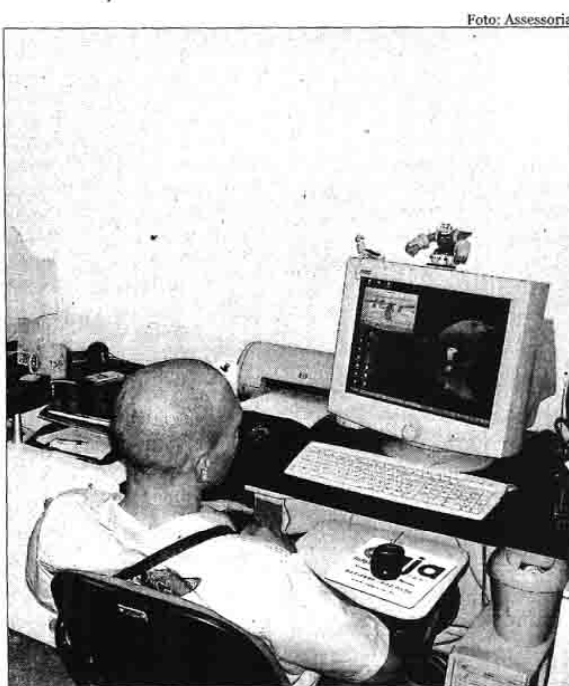


Foto: Assessoria

Atualmente, a fundação abriga seis empresas na Incubadora de Design. As empresas residentes contam com escritório de 15 metros quadrados

direto da **Fucapi**, mas por meio do processo de incubação, é oferecido apoio para que elas tenham acesso às instituições de crédito. O tempo de incubação é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais um ano.

Ampliação

A Incubadora de Design da **Fucapi** iniciou suas atividades em julho de 2004, quando foi assinado e acordado o contrato nº 039/2004 com o Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do Amazonas

(Sebrae/AM). As atividades desenvolvidas são de Design Gráfico, Interface Digital e Design de Produto.

Euler Guimarães informou que a Fundação está construindo um prédio destinado exclusivamente à Incubadora, que deve ficar pronto até junho de 2012. Com a ampliação, as empresas terão mais espaço físico e a instituição abrirá seleção para empresas na área de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Biotecnologia e Engenharias.

Recorde

Samsung vende mais de 300 mi de celulares

A Samsung Electronics informou no que vendeu mais de 300 milhões de aparelhos celulares neste ano, número recorde para a companhia.

De acordo com a segunda maior fabricante mundial de celulares em termos de volume, o recorde foi atingido no final do mês passado. Em 2010, a empresa sul-coreana apurou vendas de cerca de 280 milhões de unidades.

"Estamos ansiosos para ampliar esse

sucesso em 2012", disse o presidente da unidade de comunicação móvel da Samsung, JK Shin.

A companhia afirmou que a linha de smartphones Galaxy S -Galaxy S e Galaxy S II- contribuiu de forma significativa para os resultados.

O Galaxy S II, lançado em abril, resultou em novo recorde de vendas para a Samsung, somando 10 milhões de unidades vendidas.

sim & não

Chorar para quê? O CD acabou!

Assim como aconteceu com o vinil e a fita cassete, o CD e o DVD tiveram ontem um dia simbólico antes de seguirem para o museu e para a memória de 7 mil operários que fabricam os produtos no Polo Industrial de Manaus. A iTunes, loja virtual da Apple, chegou ao País oferecendo títulos dos maiores vendedores de música do Brasil a menos de US\$ 1 e, também ontem, em segundo turno, a Câmara dos Deputados esmagou o AM aprovando a PEC da Música pelo placar de 393 a 6.

Vencidos O sinal de que o Amazonas já se dá por vencido no debate está nos gestos da bancada. Nos dois turnos, não houve articulação contra a PEC e, ontem, os deputados Sabino Castelo Branco (PTB), Carlos Souza (PSD) e Henrique Oliveira (PR) faltaram à votação.

Culpado Com o dedo apontado para o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), o deputado Pauderney Avelino (DEM) disse quem era o culpado pela derrota do AM: "Presidente, o senhor é o responsável civil por esse ato, porque não deu tempo ao AM apresentar alternativa à PEC".

No TJ Iniciado o julgamento do promotor de Justiça Cândido Honório, ontem, o desembargador Aristóteles

Thury, diz: "Presidente, estou me acostumando a ouvir mais do que falar". Nem concluiu o raciocínio e o presidente João Simões lembrou: "O senhor não se julgou suspeito nesse caso?". Thury confirma, e Simões conclui: "Então, o senhor vai continuar a ouvir".

Turno da fome Alertando os colegas para a necessidade de sessão extra para não deixar prescrever processos, o presidente do TJ-AM, João Simões, sugere que a Corte se reúna na segunda, às 13h. No debate, o desembargador Sabino Marques pergunta: "Esse não é o turno da fome?"

Dever Após o TJ punir na mesma sessão os promotores Cândido Honório, com pena de detenção, Walber Nascimento,

SUPERPODERES

Câmara continua a dar emprego sem concurso

Proposta é como um cheque em branco para a Mesa fazer reestruturações significativas na Casa

BRASÍLIA (AE) - Projeto que cria 66 cargos e funções, ao custo de R\$ 10 milhões anuais, para preenchimento por indicação política do PSD embute artigos dando superpoderes ao presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), para alterar atribuições, criação, transformação, extinção e lotações dos servidores. O projeto será votado hoje pelos deputados. A proposta também retira 92 cargos destinados à administração da Casa e transfere sua ocupação à definição de Marco Maia. Para fazer as novas mudanças, Maia precisa da autorização da Mesa que preside e não poderá aumentar despesas.

Com a aprovação do projeto, as alterações na estrutura da Casa não precisarão mais passar por votação em plenário. Com isso, aumenta o poder de barganha para o presidente negociar apoio entre os líderes em troca de cargos e diminui o desgaste político dos deputados em aprovar essas mudanças. A proposta é como um cheque em branco para a Mesa fazer reestruturações significativas na Casa. Pode, por exemplo, tirar funcionários que atuam em funções políticas para a administração e vice-versa.

O próprio projeto já traz alteração. Dos 156 Cargos de Natu-

reza Especial (CNEs), que são preenchidos sem concurso público, destinados à administração, passarão a ser decididos pela Mesa. Esses cargos são preenchidos quando as diretorias precisam contratar serviços temporários. "A proposta faz uma distribuição injusta, desequilibrada e amplia em demasia os poderes da Mesa. A proposta é dispendiosa sem necessidade", protestou o líder do PSOL, Chico Alencar (RJ). Ele lembrou que, se o projeto aprovado há cinco meses redistribuindo os CNEs fosse aplicado, não seria necessário criar cargos para o PSD. Haveria apenas uma adequação ao tamanho das bancadas parlamentares. Os CNEs são distribuídos de acordo com o número de deputados de cada partido.

Pelo projeto, por exemplo, o DEM, que passou de 43 deputados para 27, não perderá nenhum CNE. A proposta em votação cria 56 CNEs para a bancada do PSD, mais 10 Funções Comissionadas (FCs), que são gratificações a serem pagas aos servidores concursados que forem trabalhar para o PSD. Na redistribuição, o PSD vai ganhar mais 16 cargos e funções que serão retirados de outros partidos para a bancada recém-criada. O PSD tem 48 deputados.



Alencar: "A proposta faz distribuição injusta, é dispendiosa sem necessidade"

Em números

#

60

mil reais é quanto cada deputado federal dispõe por mês para contratar até 25 secretários para seu gabinete na Câmara ou nos Estados de origem. A ideia é subrevalorizar para R\$ 70 mil ou R\$ 80 mil por mês.

Saiba mais

>> Impacto

Por falta de previsão orçamentária, o projeto que aumenta os salários dos funcionários da Casa, será votado no próximo ano, segundo informou Marco Maia aos líderes. A proposta prevê reajuste de até 39% dos salários, com aumento nos gastos da Casa em torno de R\$ 320 milhões/ano.

Mantida isenção para CD e DVD

BRASÍLIA (G1) - A Câmara dos Deputados aprovou em 2º turno, por 393 votos a 6, a chamada "PEC da Música", que isenta de impostos a produção de CDs e DVDs com obras de artistas brasileiros.

De acordo com o relator do projeto, deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), a redução no preço final de CDs e DVDs pode chegar a 25%.

A proposta, que agora segue para votação no Senado, prevê imunidade de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) às produções musicais brasileiras em todo o país.

A isenção não inclui a etapa de replicação, que é quando as obras gravadas são copiadas para o suporte físico. Artistas de todo o país, entre eles as cantoras Fafá de Belém e Sandra de Sá, estiveram na Câmara para pressionar pela aprovação.

Veículos nacionais terão IPI reduzido

BRASÍLIA (FOLHAPRESS) - O governo Dilma prepara redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de carros nacionais dentro da reformulação do regime automotivo brasileiro. A medida visa reaquecer as vendas no mercado automobilístico, em queda nos últimos meses, e aumentar o índice de nacionalização dos carros fabricados no país. A redução do IPI, em estudo pelos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, será concedida às montadoras que cumprirem diversas etapas de produção no Brasil na montagem de seus veículos. Entre essas etapas estão, por exemplo, a realização da pintura do automóvel, soldagem e estamparia. Além disso, as montadoras terão de elevar seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento e se comprometer a comprar autopeças produzidas no Brasil.

Ainda não há data fechada para o anúncio da medida, já que ela não está finalizada pela equipe técnica do governo e ainda depende do aval da presidente Dilma. A medida é similar à adotada durante a crise econômica de 2008/2009, quando o governo Lula, para evitar demissões no setor, cortou o IPI dos carros. Na época, o imposto de carros populares caiu de 7% para zero. O de carros médios, de até 2.000 cilindradas a gasolina, foi reduzido de 13% para 6,5%. A diferença, agora, é que o governo vai exigir das montadoras o cumprimento de uma série de etapas visando aumentar a nacionalização.

Manaus, quarta-feira, 14 de dezembro de 2011.

Skaf critica governo de Dilma

O presidente da Federação das Indústrias de SP diz que falta marca na política econômica federal

SÃO PAULO (AE) - O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, afirmou ontem que o governo da presidente Dilma Rousseff ainda não tem uma marca, ao contrário dos gover-

nos dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Durante evento em que fez um balanço de 2011 e projeções para 2012, Skaf fez duras críticas à política econômica do governo Dilma,

que, segundo ele, exagerou nas medidas para conter a demanda e o crescimento neste ano.

Segundo Skaf, enquanto a marca do governo FHC foi a estabilidade monetária e a Lei de Responsabilidade Fiscal, e a do

governo Lula foi a distribuição de renda e a ascensão da classe média, o governo Dilma, ao menos em seu primeiro ano, ainda não mostrou a que veio. Para Skaf, Dilma tem o apoio da maioria do Congresso e poderia

Taxa de juros

Entre outras críticas o presidente da Fiesp disse que o Comitê de Política Monetária (Copom) errou ao elevar a taxa de juros ao longo do primeiro semestre do ano. De acordo com Skaf, o aumento da taxa básica de juros não tem o poder de reduzir os preços dos alimentos e de commodities, e assim, beneficiar o consumidor.

aprovar medidas para solucionar muitos problemas do País, entre eles, a guerra fiscal entre os Estados, a guerra dos portos e a burocracia. "Não será desta Federação que o governo vai ouvir elogios".

Paulo Skaf também fez críticas à política econômica do governo da presidente Dilma Rousseff. "Na nossa visão, poderíamos ter tido um resultado muito melhor neste ano. O País não avançou, só marcou passo".

DEFINITIVO

Câmara aprova PEC da Música

A Câmara dos Deputados encerrou ontem à noite a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 98/2007, que concede imunidade tributária a todos os estados e municípios brasileiros sobre a produção musical nacional, passando pelo conteúdo, gravação, direito autoral, distribuição e venda do produto final. A aprovação da PEC da Música já era esperada, mas, no segundo turno, a Zona Franca de Manaus, que deixa de ter a exclusividade na produção de CD e DVD, perdeu 15 dos 21 votos conquistados no primeiro turno.

Dos 401 deputados que estavam ontem no plenário da Câmara, 393 votaram “sim” e apenas seis disseram “não”. Além de cinco amazonenses, o deputado Romário (PSB-RJ) foi o único fora do Estado a manter, nas duas votações, posição contrária à PEC 98.

“Como tenho me posicionado ao lado do meu Estado, o Rio de Janeiro, no caso dos royalties, mantive minha posição em favor do Amazonas e da Zona Franca de Manaus. Essa indústria, que já existe há tanto tempo, vai deixar de empregar mais de 30 mil pessoas. Não poderia compactuar com essa decisão”, justificou Romário. Henrique Oliveira (PR-AM) chegou atrasado na votação nominal, mas recorreu à Mesa Diretora para incluir o “não” à aprovação da PEC da Música. Carlos Souza e Sabino Castelo Branco estavam ausentes. A matéria foi encaminhada ao Senado onde vai passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir à votação em plenário em dois turnos. Se não sofrer alteração, será promulgada pelo Congresso Nacional.

PEC DA MÚSICA'

Fieam teme aumento do desemprego

Última Hora A2

Esperança da Zona Franca é barrar PEC no Senado

A PEC da Música, aprovada ontem por 393 votos na Câmara dos Deputados, em Brasília, concede imunidade tributária a CDs e DVDs de autores nacionais

JEFTER GUERRA

Equipe EM TEMPO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 98/07, ou PEC da Música, foi aprovada em segundo turno, no início da noite de ontem, na Câmara dos Deputados em Brasília. Aprovado por 393 dos votos contra seis e uma abstenção, a PEC da Música (98/07) é de autoria do deputado Otávio Leite (PSDB-RJ).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, o que já foi decidido na Câmara não tem mais como voltar atrás, o que pode ser feito agora é tentar impedir que a proposta não seja aprovada no Senado. "Sou totalmente contra essa PEC da Música, isso vai impossibilitar o crescimento econômico do nosso polo industrial, vai gerar muito desemprego". O deputado Pauderney Avelino (DEM), disse que com a aprovação da PEC, China e Paraguai saem ganhando com a venda de CDs e DVDs piratas. "A esperança do nosso polo é que essa proposta não seja aprovada no Senado", disse o deputado. O presidente da Força Sindical, Vicente Filizzola, alertou que a medida pode prejudicar mais de 7 mil trabalhadores do PIM.



JOSE CRUZ/ABR

Políticos e artistas se reuniram antes da votação para garantir a vitória da proposta

Pressão de artistas nacionais

Artistas como Roberto Carlos, Ivete Sangalo, Sandra de Sá, Fafá de Belém e Chico César fizeram pressão para a aprovação, que concede imunidade tributária a CDs e DVDs com músicas de autores brasileiros.

Nessa mesma sessão, a Câmara rejeitou um desta-

que que previa a exclusão da etapa de replicação industrial de CDs e DVDs de imunidade tributária, medida que preservaria a indústria da Zona Franca de Manaus (ZFM). Para a rejeição, foram mais de 342 votos a 51 contra e uma abstenção.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos em Manaus, Valdemir Santana, com a implementação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) o problema com a pirataria não irá acabar. "O que inibe a pirataria é só a fiscalização", salientou o presidente.

Editorial

Pagode na Câmara aprova PEC da Música

Tudo começou com um equívoco e continuou assim até que a Câmara dos Deputados aprovou, ontem em 2º turno, a tal PEC da Música, que isenta de impostos a produção de CDs e DVDs com obras de artistas brasileiros. A proposta agora segue para votação no Senado, onde também necessita da aprovação em dois turnos. A aprovação teve o apoio luxuoso de roqueiros de armário (aqueles que fazem rock na garagem), pagodeiros sem raiz, sertanejos universitários (alguém deveria, um dia, responder se realmente a universidade brasileira desceu a tanto), funkeiros analfabetos e todos aqueles que acreditam que, a partir de agora, terão na arte o seu sonho de vida fácil.

A proposta prevê imunidade de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) às produções musicais brasileiras em todo o país, mas a isenção não inclui a etapa de replicação, que é quando as obras gravadas são copiadas para o suporte físico. De acordo com o relator do projeto, deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), a redução no preço final de CDs e DVDs pode chegar a 25%. Mas o deputado amazonense Paudemey Avelino (DEM) discorda dos cálculos do relator e estima que a redução do valor final dos CDs será de apenas 7%. E vai desempregar mais de 7 mil trabalhadores no Polo Industrial de Manaus.

Para o governador Omar Aziz, a Proposta de Emenda Constitucional da Música aprovada pela Câmara, "é o maior engano que estão cometendo com o Brasil", e ressalta que a produção amazonense é favorável a outros Estados. "Os CDs entram em São Paulo com 17% de ICMS. Parte do dinheiro vai para os caixas paulistas e o Estado do Amazonas fica com 10 centavos de ICMS". Aziz destaca: "A gente abre mão de tudo para produzir aqui, só para gerar emprego". A cantora Fafá de Belém é a melhor tradução desse equívoco com que a indústria fonográfica envolveu os artistas: "[A PEC] vai incentivar novos criadores, que poderão fazer o seu primeiro CD, o primeiro DVD". Bobagem. Qualquer pessoa pode gravar seu primeiro CD ou DVD, como o mercado está cansado de provar. Os artistas sabem disso. "Eu quero ver essa redução ser repassada aos consumidores. Isso será embolsado pela indústria musical. O mais caro não é a produção dos CDs e DVDs, é o direito autoral, o marketing", afirma Avelino, tentando convencer o Senado a afinar seu voto com o tom da realidade.

CAPA

Falta de HDs ameaça a produção de eletrônicos e computadores no PIM

▼ Enchente afeta a produção de discos rígidos na Tailândia e prejudica fábricas de receptores de TV digital, computadores e video games, entre outros produtos em Manaus. **ECONOMIA PÁG 8**

Claro & Escuro

PEC 1

Ausentes na votação

Os deputados federais Carlos Souza (PSD), Henrique Oliveira (PR) e Sabino Castelo Branco (PTB) faltaram, ontem, à votação da 'PEC da Música' que dá isenção tributária à produção de CDs e DVDs de música. A aprovação da proposta pode gerar o desemprego nas indústrias fonográficas do PIM.

PEC 2

Romário foi contra

Além do restante dos deputados da bancada amazonense, somente o deputado federal e ex-jogador Romário votou contra a proposta. No total, 396 parlamentares foram a favor da 'PEC da Música'. A proposta segue para o Senado.

Receptores de satélite e notebooks terão produção ameaçada em 2012

TEXTO Daisy Mello
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

A produção dos receptores de satélite e de computadores portáteis fabricados no Polo Industrial de Manaus corre o risco de parar a partir de 2012. A ameaça se dá por causa da importação de disco rígido que ficou comprometida após a enchente ocorrida em outubro deste ano na Tailândia, país que concentra grandes fabricantes desse componente. O alerta foi dado pelo presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

"Estamos com dificuldade em confirmar novos embarques, hoje estamos trabalhando com os pedidos que estavam em trânsito", afirma Périco, que também é diretor da Technicolor, empresa fabricante de receptores de satélite. De acordo com o dirigente, as maiores dificuldades serão sentidas no início do próximo ano. "O risco não é diminuir a quantidade de fornecimento, mas ficar sem receber, é faltar. Estamos buscando alternativas, mas até agora não encontramos uma solução em curto prazo", disse.

Périco confirmou que o 'efeito dominó' no mercado consumidor mundial de disco rígido está preocupando as indústrias locais. "Estamos sentindo, sim, esse efeito, infelizmente, o problema é mais sério do que esperávamos, isso está preocupando as indústrias que consomem o HD", comentou. O presidente do Cieam ressaltou que o problema está afetando não apenas os produtores de computadores, mas fabricantes de receptores de sinal de satélite, que também levam disco rígido na composição.

"De fato os fabricantes de receptores de sinal de satélite que usam disco rígido já estão sofrendo por falta de componentes", confirma o presidente do



PLANO B
Fabricantes de videogames recorreram aos importadores chineses para não ter problemas

Juntos, o segmento de computadores portáteis e receptores de satélite **faturaram este ano 1,2 bilhão** de dólares

Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do Amazonas (Sinaees/AM), Celso Piacentini.

Na indústria de Manaus, o reflexo da catástrofe no país asiático é maior principalmente entre as empresas fabricantes dos receptores de sinal de satélite e de TV, segundo o dirigente. "Aqui a produção de computador é pequena comparada a do Sul do País, lá eles devem estar sentindo mais", disse.

Salvando a produção

Ao perceber a gravidade do problema, a Masa da Amazônia, do grupo norte-americano

Flextronics, foi forçada a modificar o sistema de importação da empresa. "Antes trazíamos a maioria da Tailândia e um pouco da China, hoje toda a importação de HD está vindo de Doumen, na China, essa era a nossa segunda fonte alternativa, não temos previsão quando irá normalizar", contou o presidente da empresa, Ocimar Melloni.

Na planta de Manaus, a Flextronics produz entre outros produtos, o video game Xbox 360, da Microsoft.

Como plano B, a empresa está livre do problema de fornecimento. "Graças a Deus aqui a produção de eletrônicos está normal por en-

FRASE



Wilson Périco.
Pres. do Cieam

O risco não é diminuir a quantidade de fornecimento, mas ficar sem receber, é faltar."

Sobre os reflexos da produção de receptores de satélites com o impasse na importação de HD.

OS NÚMEROS

10 mi

Essa foi a quantidade de receptores de televisão produzida de janeiro a outubro deste ano no PIM. No total, a fabricação deste produto rendeu faturamento de US\$ 763 milhões.

47,17%

Esse foi o percentual de crescimento na fabricação de computadores de janeiro a outubro, quando foi produzido mais de 1 milhão de unidades, que renderam US\$ 497 milhões em empresas.

quanto, nos livramos dessa crise", disse Melloni. Mas a situação não é a mesma para outras empresas, segundo o executivo. "As empresas estão tendo muita dificuldade para trazer o HD. Estão buscando fontes alternativas, mas o mercado não está preparado", afirmou.

A reportagem do DIÁRIO tentou ouvir a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), mas a entidade não comentou o assunto.

3º TRIMESTRE DE 2012

Preço dos laptops deve subir em 10%

Computadores, videogames e receptores de sinal de satélite e de TV são produtos compostos por disco rígido. Além da queda na produção e no faturamento das empresas, em um segundo momento, o fenômeno refletirá no aumento de preços, nos próximos meses, de produtos que levam o HD, como notebooks. É o que estima o professor de Economia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Mauro Sá. "Aumentando o preço lá fora, afeta o preço do produto aqui. Usar outro tipo de memória, como a do pen drive, não seria viável porque além de ser muito caro requer mudança de projeto", comentou.

De acordo com o economista, outra possível consequência é a intensificação das vendas de tablets. "Isso porque as pessoas iriam colocar na 'balança' os preços e acabariam comprando o tablet, que acabaria ficando mais acessível porque usa outro tipo de memória", disse o especialista.

Queda

As empresas de pesquisa 'IHS iSuppli' e 'IDC' preveem que a diminuição de discos HDs no mercado irá oscilar de 25% a 28% nos próximos seis meses. Maior produtora do componente, a Western Digital deve ser a empresa mais atingida, com até 75% de sua produção interrompida temporariamente. Já os usuários devem esperar um aumento de 10% no valor do produto a partir do terceiro trimestre, segundo estimativas.

Estimativa do PIB do País reduz para 2,6%, aponta Fiesp

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou as estimativas sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,6% para 2012 e de 2,8% para este ano. A previsão foi feita pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon).

Pelas estimativas, a indústria de transformação apresentará crescimento de 1,5% no ano que vem, ante 0,9% previsto para este ano. Para a Fiesp, as exportações brasileiras vão alcançar US\$ 255,9 bilhões este ano e US\$ 253,7 bilhões em 2012, enquanto as importações devem atingir US\$ 226,7 bilhões ao final de 2011 e US\$ 233,7 bilhões no ano que vem.

Para o presidente da entidade, Paulo Skaf, a economia brasileira poderia ter ido além, mas “marcou passo”. Na opinião de Skaf, o governo errou ao subir a taxa básica de juros (Selic) no primeiro semestre deste ano.



Márcio Fernandes/AE

Indústria deverá ter crescimento de 1,5% no ano que vem

Segundo Skaf, o governo deveria ter enfrentado problemas como a guerra fiscal, a burocracia, a falta de reformas estruturais e a demora nas obras para as Olimpíadas e a Copa do Mundo – fatores que, em sua opinião, atrapalham o desenvolvimento do País.

PEC da Música é aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados e agora segue para apreciação no Senado

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Música, que concede imunidade tributária a produções fonográficas brasileiras (CDs e DVDs) com música de autores nacionais. A PEC foi aprovada por 393 votos a favor, seis contrários e uma abstenção. A proposta segue agora à apreciação, em dois turnos, pelo Senado Federal. De acordo com Otavio Leite, autor da PEC, com a aprovação e promulgação da proposta, os preços dos CDs e DVDs podem cair em, pelo menos, 20% e os músicos iniciantes terão mais condições de entrar no mercado musical. Artistas de todo o País, entre eles as cantoras Fafá de Belém e Sandra de Sá, estiveram na Câmara e comemoraram a aprovação, que não agradou deputados da bancada amazonense. Como a Zona Franca de Manaus já conta com as isenções, os parlamentares amazonenses avaliam que a extensão do benefício para as demais regiões do País irá enfraquecer a atividade no Estado.

Fala Sério

Faturamento tímido



No mesmo momento, os jornais anunciam que o faturamento do Polo Industrial de Manaus chega a R\$ 56,4 bilhões, segundo relatório divulgado pela Suframa, um valor que ultrapassa em 14,2% os R\$ 49,4

bilhões registrados há cinco anos. É muito? Não, é ínfimo, considerando o desempenho da economia no período.

O pior cego

Apesar do volume nominal e aparentemente excepcional, o Distrito Industrial de Manaus começa a dar sinais de esvaziamento, mesmo considerando que o aumento no faturamento foi gradativo. Basta lembrar que o maior crescimento foi registrado entre 2009 e 2010: 22,4%. O pior cego é aquele que se diz olhudo.

(Des) vantagens da Maria



Nesse contexto, a propósito, é importante lembrar que 53% desse faturamento vai para os cofres públicos, algo que representa mais de dois terços de toda a receita tributária recolhida nos Estados da Região Norte. Que

vantagem final a Maria da população leva?

Justiça obriga fábrica

Uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), acatada pela Justiça, obrigou a empresa Nokia do Brasil, sediada no Polo Industrial de Manaus (PIM), a readmitir 46 trabalhadores, maioria mulheres, que haviam sido dispensados sob a alegação de 'baixa performance' ou 'reestruturação'. Todos eles apresentam algum tipo de doença ocupacional adquirida durante trabalho na linha de produção.

A ação do MPT prevê ainda indenizações coletivas e individuais por danos morais e que a Nokia do Brasil seja impedida de fazer escalas de serviço aos sábados, domingos e feriados,

exceto para os setores de manutenção, até que a situação seja normalizada.

De acordo com o superintendente da Secretaria Regional de Trabalho e Emprego (SRTE), Dermilson Chagas, a denúncia de demissão em massa de homens e mulheres acometidos por doenças ocupacionais foi registrada há cerca de 20 dias pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas. O caso foi levado ao MPT, que entrou com ação civil pública na Justiça do Trabalho. A reintegração dos trabalhadores à empresa foi determinada pela juíza da 3ª Vara do Trabalho de Manaus, Samira Akel.

PIM fatura US\$ 34,287 bilhões

O Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou os dez meses de 2011 com um faturamento global de US\$ 34,287 bilhões. O montante representa um crescimento de 20,16% em relação ao mesmo período do ano passado. No mês de outubro, o faturamento das indústrias do PIM foi de US\$ 3,677 bilhões - valor inferior apenas ao arrecadado no mês de agosto (US\$ 3,929 bilhões). Os dados do Relatório de Desempenho do PIM, divulgados nesta segunda-feira (12) pela Superintendência da Zona Franca de Manaus

(Suframa), demonstram comportamento gradativo do faturamento do Polo.

"O Polo Industrial de Manaus vem tendo um ano bastante positivo, com indicadores recordes de faturamento, empregos e investimentos produtivos. Devemos destacar, sobretudo, a excelente recuperação do Polo de Duas Rodas, que vem apresentando resultados semelhantes a 2008, ano em que teve o melhor desempenho em produção e vendas em sua trajetória no PIM", disse o superintendente adjunto de Projetos da SUFRAMA, Oldemar Ianck.

Alto faturamento



Segundo o relatório, todos os 21 subsectores industriais do PIM pesquisados mensalmente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) apresentaram alta no faturamento obtido até outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os maiores destaques foram o segmento Eletroeletrônico, que no balanço de janeiro a outubro registrou faturamento de US\$ 15,121 bilhões e crescimento de 18,33%, e o polo de Duas Rodas, com faturamento de US\$ 7,402

bilhões e crescimento de 27,49%.

O relatório aponta ainda que os maiores crescimentos relativos foram verificados nas indústrias de brinquedos. O setor registrou faturamento de US\$ 96,429 milhões e alta de 132,15%, e de beneficiamento de borracha, que faturaram US\$ 3,512 milhões e tiveram um crescimento de 102,72%. No período de janeiro a outubro de 2011, o PIM fabricou aproximadamente nove milhões de unidades de televisores com tela de cristal líquido (LCD).